VIAGEM APOSTÓLICA DO SANTO PADRE À ÁFRICA
(2-12 DE MAIO DE 1980)

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II AOS CHEFES MUÇULMANOS DO GANA

Acra, 8 de Maio de 1980

Caros amigos

Desejo neste momento exprimir o meu respeito aos representantes muçulmanos aqui presentes. Por vosso intermédio, envio as minhas cordiais saudações a toda a comunidade muçulmana do Gana.

Durante a minha recente visita à Turquia, tive ocasião de pronunciar particulares palavras de amizade pelos meus irmãos e as minhas irmãs Islâmicas. As minhas palavras eram expressão de um contacto favorecido pelo Concílio Vaticano II, e que encontra importante ponto de referência na mensagem a África, de Paulo VI em 1967. Naquela ocasião, ele disse: "Desejamos também manifestar a nossa estima por todos os seguidores do Islam que vivem na África, que têm elementos comuns com os cristãos, o que nos dá a esperança de um proveitoso diálogo. No entanto, fazemos votos de que também na vida social, onde muçulmanos e cristãos se encontram tão perto, exista sempre o respeito mútuo e a acção concorde, para a aceitação e a defesa dos fundamentais direitos do homem" (*Africae terrarum,* 5).

Sim, respeito recíproco, baseado na mútua compreensão, e orientado para o único serviço da humanidade; é um grande contributo que damos ao mundo.

Por isso, hoje, renovo os meus sentimentos de estima, e os de toda a Igreja Católica, pelos muçulmanos do Gana e de toda a África, suplicando que Deus Omnipotente e Misericordioso conceda a paz e a fraternidade a todos os membros da família humana. E que a harmonia da

criação e a grande causa da dignidade do homem sejam promovidas mediante a nossa fraterna solidariedade e amizade.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana